

Terracap constrói em Águas Claras

MINERVINO JÚNIOR

EMPRESA ERGUERÁ 50 PRÉDIOS PARA A CLASSE MÉDIA E OS APARTAMENTOS VÃO CUSTAR BEM MENOS QUE NA ASA NORTE

Luciene de Assis

A Terracap vai construir 50 prédios de apartamentos em Águas Claras, destinados à classe média. Cada projeção terá em média 80 apartamentos de 70 metros quadrados e custará menos da metade de um imóvel do mesmo tamanho na Asa Norte. A promessa é do advogado Eri Varela, presidente da Terracap, que assinou ontem uma instrução de serviço determinando providências.

Os projetos de duas das 50 projeções deverão estar prontos em 30 dias. E as demais, até o final de 2002. Segundo Varela, a previsão é que cada prédio seja concluído num prazo de 12 meses.

O dinheiro para as obras sairá do orçamento da empresa, de R\$ 200 milhões. O presidente da Terracap garante que a empresa não venderá imóveis com preços abaixo dos praticados pelo mercado. Mas avisa que em Águas Claras o valor do metro quadrado é bem mais barato do que o praticado na Asa Norte, por exemplo. Ali, um imóvel de 70 metros quadrados é vendido por aproximadamente R\$ 175 mil, com o metro quadrado custando R\$ 2,5 mil.

Em Águas Claras, o metro quadrado custa menos de 50% do valor de um apartamento do mesmo nível na Asa Norte. "É por isso que Águas Claras não atrai investidores," reclama Eri Varela. E lembra que o bairro já tem 85 prédios concluídos, 105 em construção e 150 projetos em análise.

A meta da empresa é construir quatro mil unidades habitacionais para a classe média, suprimindo parte da demanda de 20 mil novas moradias.

Ontem, Eri Varela disse que vai intensificar a fiscalização e a repressão aos invasores de terras públicas. Para isso, autorizou a compra de um helicóptero e a contratação de cem pessoas para atuarem na fiscalização das terras públicas do Distrito Federal. "Esses funcionários serão admitidos via concurso público ou serão trazidos de outras áreas do GDF", explica.

O serviço de fiscalização, segundo Varela, será reforçado com a contratação de dez engenheiros, quatro agrônomos e dez arquitetos. Parte da verba da empresa para 2002 será usada para comprar novos veículos.

Em janeiro do ano que vem, Eri Varela proporá ao presidente do Tribunal de Justiça do DF, desembargador Edmundo Minervino, a criação de uma Vara Especializada em Assuntos Fundiários e Ambientais, adaptando-se para isso uma das oito Varas de Assuntos Fazendários. Se isso não for possível, a sugestão será en-



VARELA (E) e Odilon: dinheiro para construção dos imóveis virá do orçamento da Terracap

caminhada à Câmara dos Deputados para ser transformada em projeto de lei.

Varela quer que a Terracap retome as obras do shopping do Lago Norte. A

proposta é dar ao consórcio LPS imóveis como garantia do ressarcimento do dinheiro investido, até que a Justiça determine o valor a ser pago. Técnicos da empresa

devem terminar em 90 dias o projeto do Setor Dom Bosco, para ser comercializado. Nesse prazo devem começar as obras de infra-estrutura do Setor Taquari.